Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS: CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS DA ENFERMAGEM

Relatoria: Maryana Batista dos Santos
Aglae da Silva Araujo Andrade

Autores: Ana Laura Carvalho de Souza
Rauany Souza Farias

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Os cuidados paliativos (CP) são importantes para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares, podendo estar integrado ao tratamento com proposta curativa ou com impossibilidade de recuperação. No cenário pediátrico, esses cuidados assumem características individualizadas em decorrência das necessidades específicas da faixa etária, como também devido ao impacto emocional sobre seus responsáveis. A enfermagem desempenha papel significativo nesse contexto, sendo responsável pela implementação direta da assistência. Objetivo: Identificar as evidências científicas acerca das contribuições e desafios da enfermagem nos cuidados paliativos em pediatria. Método: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada em abril de 2024, buscou-se a base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Cuidados Paliativos, Enfermagem e Pediatria. Foram eleitos artigos publicados em português e inglês, abrangendo o período de 2019 a março de 2024. Os critérios de exclusão, foram estudos não científicos (artigos de opinião e notas de campo), editoriais, teses e dissertações. A busca inicial resultou em 43 artigos, destes apenas 6 foram incluídos no presente estudo. Resultados/discussão: A contribuição da enfermagem nos cuidados paliativos pediátricos (CPP) concentra-se no manejo da sintomatologia, principalmente da dor, na educação em saúde dos pacientes e familiares sobre os cuidados básicos, e no atendimento integral às necessidades físicas, psicológicas e espirituais dos infantes. No entanto, evidências indicam desafios significativos, como o estresse emocional dos profissionais, sobrecarga de trabalho, habilidades de comunicação sensíveis e empáticas deficientes e a falta de formação especializada, esses fatores podem influenciar na eficácia do cuidado, levando a uma fragilidade assistencial. Considerações finais: A enfermagem é essencial aos CPP devido ao seu contato próximo com crianças e seus familiares, mas é importante investir em competências técnicas e emocionais dos enfermeiros para assegurar uma assistência de excelência centrada no paciente e na família.